

P.PORTO

**ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
E GESTÃO**

***PLANO
DE ATIVIDADES
& ORÇAMENTO
2025***

**AT
VI
DA
E**

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 2 DE 25

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
RESUMO EXECUTIVO	4
APRESENTAÇÃO DA ESTG	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO	5
1.2. Visão	5
1.3. Missão	5
1.4. ATRIBUIÇÕES	6
1.5 POLÍTICA DA QUALIDADE	7
1.6 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	7
1.7. OFERTA FORMATIVA	10
1.8. ORGANOGRAMA E CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES	12
1.9. A ESTG E A COMUNIDADE	14
ANÁLISE DO CONTEXTO INTERNO E EXTERNO	15
EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA	17
ATIVIDADES PRINCIPAIS POR EIXO	20
RECURSOS HUMANOS	23
ORÇAMENTO	24

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 3 DE 25

INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), do Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento (PA&O) referente ao ano de 2025.

O PA&O 2025 reflete os resultados do exercício de planeamento efetuado internamente e constitui-se como um dos principais instrumentos de gestão, fundamental para o processo de tomada de decisão.

O presente documento encontra-se estruturado por capítulos. Após a introdução e o resumo executivo, encontra-se o capítulo de apresentação da ESTG. Nos capítulos seguintes apresenta-se uma análise dos contextos interno e externo, um enquadramento das atividades da ESTG nos eixos de ação estratégica do P.PORTO e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, assim como o descritivo das atividades principais previstas para 2025. Posteriormente, é feito o enquadramento da estrutura de recursos humanos e do orçamento.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 4 DE 25

RESUMO EXECUTIVO

O PA&O de 2025 da ESTG reflete os resultados do exercício de planeamento efetuado internamente e constitui-se como um dos principais instrumentos de gestão, fundamental para o processo de tomada de decisão, integrando, ainda, o compromisso e contributo para a concretização dos eixos de ação estratégica do P.PORTO.

A reflexão efetuada, ao nível dos contextos interno e externo, permitiram identificar um conjunto de áreas principais de atuação, que estão refletidas nas atividades propostas para 2025, ao nível do ensino, investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico, com especial enfoque na região do Tâmega e Sousa.

Este é um documento que reflete ainda uma situação de significativas restrições orçamentais que exigem uma gestão rigorosa e o empenho de toda a Comunidade da ESTG.

A situação orçamental da ESTG, para o ano de 2025, reflete-se nos seguintes aspetos:

- Na estrutura das rubricas de Despesa do Orçamento da ESTG para o ano de 2025, evidencia-se o peso da rubrica “Despesas com pessoal” que representará 83%;
- O valor da dotação inicial do Orçamento da ESTG para o ano de 2025 ascende a 6.300.103 euros, valores essencialmente provenientes das transferências dos fundos diretos do Estado, das propinas e das transferências relativas a projetos com financiamento nacional e comunitário;
- Realça-se a captação de receitas próprias através de iniciativas de prestação de serviços, pela implementação de ações de formação e projetos de I&D, que são uma aposta cada vez maior para a concretização da missão da ESTG;
- No ano de 2025 evidencia-se uma diminuição 2%, do peso da rubrica “Despesas com pessoal” na estrutura da Despesa total do Orçamento da ESTG, por contrapartida do reforço das rubricas de Investimento.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 5 DE 25

APRESENTAÇÃO DA ESTG

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto

Morada: Rua do Curral, Casa do Curral, Margaride, 4610-156 Felgueiras

Telefone: +351 255314002

E-mail: correio@estg.ipp.pt

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Unidade Orgânica do Instituto no Politécnico do Porto (P. PORTO), foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de julho, e iniciou a sua atividade no ano letivo de 1999/2000. Inicialmente, com a designação de Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, que veio a sofrer uma alteração em 2016, passando a designar-se por Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

A ESTG, no que respeita ao seu enquadramento regional, pauta-se por imperativos de serviço público, com particular relevância para a região onde se encontra localizada, o Tâmega e Sousa.

1999



Atual



1.2. Visão

Ser a Escola do Ensino Superior de referência do Tâmega e Sousa, com prestígio reconhecido a nível nacional e internacional.

1.3. Missão

Ser um elemento fundamental e catalisador do desenvolvimento da região do Tâmega e Sousa, num quadro de referência nacional e internacional, através da formação superior de cidadãos de elevada competência profissional, científica e técnica, da investigação e da transferência de conhecimento científico e tecnológico.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 6 DE 25

1.4. ATRIBUIÇÕES

São atribuições da ESTG, tendo em vista a concretização da sua missão, designadamente:

- a) A formação superior no âmbito das suas áreas científicas, apoiada em investigação de referência, através da realização de ciclos de estudos conferentes de graus académicos de Licenciatura e Mestrado, bem como de Cursos de formação pós-graduada, de Cursos pós-secundários e outros, singularmente ou em parcerias nacionais e internacionais;
- b) A formação de alto nível, com elevada exigência qualitativa, num ambiente de democraticidade e participação;
- c) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- d) A realização de atividades de pesquisa, de investigação científica, tecnológica e de desenvolvimento experimental, e o apoio e participação em instituições científicas;
- e) A promoção da transferência de conhecimento científico e tecnológico, da inovação e do empreendedorismo;
- f) A promoção de uma cultura de responsabilidade social, bem como de uma estreita ligação ao tecido empresarial, visando, nomeadamente, a inserção dos diplomados no mundo do trabalho;
- g) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca;
- h) A cooperação com outras entidades de natureza pública ou privada, nacionais ou estrangeiras, que visem a promoção da formação superior ou especializada, da investigação científica, do desenvolvimento tecnológico e da transferência de conhecimento científico e tecnológico;
- i) A promoção da ligação à Escola dos antigos estudantes e respetivas associações;
- j) A organização, singularmente ou em parcerias nacionais ou internacionais, de conferências, colóquios, seminários e outros eventos científicos de divulgação do conhecimento e da cultura;
- k) A implementação de estratégias que estimulem a participação dos docentes e investigadores em atividades conducentes à melhoria da sua formação pedagógica, profissional, académica, técnica e científica;
- l) A formação académica e profissional adequada, com caráter de regularidade, aos seus trabalhadores não docentes e não investigadores, com vista à sua valorização e à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 7 DE 25

1.5 POLÍTICA DA QUALIDADE

A Política da Qualidade é uma dimensão essencial da estratégia da ESTG de forma a concretizar a Visão.

A Política da Qualidade da ESTG está de acordo com a Política Global de Gestão do P. PORTO. Assim, a ESTG assume o seu compromisso com a qualidade nas atividades que desenvolve de formação, investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico.

Com destaque à formação, a atividade da ESTG deverá ser orientada para:

Ensinar o saber conhecer e o saber fazer e formar pessoas que saibam pensar e sentir.

Desta forma, a política da qualidade concretiza-se nas seguintes orientações estratégicas:

- a) Promover uma cultura interna de garantia da qualidade nas áreas de missão;
- b) Fomentar o envolvimento de todos os membros da comunidade académica na melhoria contínua dos diversos âmbitos de atuação, permitindo, assim, concretizar, de um modo eficaz, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado;
- c) Adotar uma perspetiva colaborativa com todas as partes interessadas relevantes;
- d) Potenciar a colaboração e a ligação com a comunidade, num compromisso de responsabilidade social;
- e) Contribuir com conhecimento como alavanca de desenvolvimento regional e nacional;
- f) Aprofundar o desenvolvimento e a projeção do conhecimento a nível internacional;
- g) Garantir uma política de responsabilidade, legalidade e sustentabilidade futura, centrada numa sociedade moderna e mais justa.

A concretização desta política da qualidade passa ainda pelo envolvimento e comprometimento de todos, de modo a que Sistema de Gestão da Qualidade, implementado na ESTG, dê resposta aos requisitos dos estudantes e restantes partes interessadas – internas e externas, numa perspetiva de melhoria.

1.6 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A ESTG possui um Sistema de Gestão da Qualidade, implementado e certificado segundo a ISO 9001:2015, que tem como âmbito o “Ensino Superior, nos domínios da Tecnologia e Gestão, para as atividades de formação (cursos de níveis 5, 6 e 7 e cursos não conferentes de grau), investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico”.

O SGQ da ESTG apresenta uma abordagem por processos, em estreita relação com os processos do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do Politécnico do Porto (SIGQ|P.PORTO). A ESTG tem como foco a melhoria contínua de todos os processos, com o objetivo de dar resposta às necessidades e expectativas das partes interessadas. Compreende a

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 8 DE 25

organização e o seu contexto externo e interno, desenvolve e aprimora constantemente os seus processos ao nível pedagógico, científico, administrativo e da ligação à comunidade.

Os processos organizacionais da ESTG, sua sequência e interação, são apresentados na **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**

O SGQ contém um processo de gestão (PG01 – Gestão Estratégica), que define e documenta a metodologia usada para a identificação do contexto interno e externo relevante para a orientação estratégica e para a elaboração do plano e relatório de atividades e do orçamento anual da ESTG. Define e documenta as metodologias para proceder à análise anual ao Sistema de Gestão da Qualidade da ESTG.

O SGQ inclui ainda seis processos de realização, relacionados diretamente com as atividades de formação (PR01 – Conceção e Revisão de Cursos; PR04 – Logística da Atividade Letiva, PR05 – Atividade Letiva, PR06 – Avaliação Interna e Externa), investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico (PR09 – Investigação e Transferência de Conhecimento), bem como com as atividades de internacionalização (PR10 – Programas de Mobilidade).

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 9 DE 25



Figura 1 – Mapa de processos

Por fim, engloba sete processos de suporte (PS01 – Compras, PS02 – Melhoria, PS03 – Recursos Humanos, PS05 – Infraestruturas e Equipamentos, PS06 – Sistemas de Informação, PS08 – Comunicação e Imagem, PS09 – Serviços Académicos) que dão apoio às atividades dos processos de gestão e realização.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 10 DE 25

1.7. OFERTA FORMATIVA

A ESTG tem acreditados/registados vinte e quatro cursos, dos quais nove são conferentes do diploma de Técnico Superior Profissional – nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, sete são conferentes de grau de Licenciado – nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações e outros oito são conferentes de grau de Mestre – nível 7 do Quadro Nacional de Qualificações. Os cursos conferentes de grau académico estão adaptados ao Modelo de Bolonha e devidamente acreditados pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Os cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) estão registados na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

Tabela 1 – Cursos da ESTG

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (9)	LICENCIATURAS (7)	MESTRADOS (8)
Cibersegurança, Redes e Sistemas Informáticos	Ciências Empresariais	Engenharia Informática
Desenvolvimento para a WEB e Dispositivos Móveis	Engenharia Informática	Gestão das Organizações do 3º Setor
Gestão de Marketing e Comércio Digital	Segurança do Trabalho e Ambiente	Gestão de Projetos
Gestão e Negócio de PME	Segurança Informática em Redes de Computadores	Gestão e Internacionalização de Empresas
Gestão Industrial 4.0	Sistemas de Informação para a Gestão	Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança
Gestão Integrada de Sistemas	Solicitadoria	Gestão e Decisão Industrial
Informática Jurídica	Gestão Industrial e Logística	Solicitadoria
Técnicas de Supervisão na Construção		Práticas Jurídico-Digitais
Tecnologias de Dados e Visualização de Informação		

Estes cursos estão suportados em cinco departamentos e são ministrados em regime diurno (todos os CTeSP e todas as licenciaturas) e em regime pós-laboral (Licenciatura em Ciências Empresariais, Licenciatura em Solicitadoria e todos os mestrados).

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 11 DE 25

Tabela 2 – Cursos e Departamentos

CURSOS		Departamentos				
		Ciências Jurídicas e Sociais	Ciências Empresariais	Informática	Ciências Naturais e Exatas	Segurança, Saúde e Ambiente
CTeSP	Cibersegurança, Redes e Sistemas Informáticos	X		X	X	
	Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	X		X	X	
	Gestão de Marketing e Comércio Digital	X	X	X	X	
	Gestão e Negócio de PME	X	X	X	X	X
	Gestão Industrial 4.0	X	X	X	X	X
	Gestão Integrada de Sistemas	X	X		X	X
	Informática Jurídica	X	X	X		
	Técnicas de Supervisão na Construção	X	X	X	X	X
	Tecnologias de Dados e Visualização de Informação	X		X	X	
Licenciaturas	Ciências Empresariais	X	X	X	X	
	Engenharia Informática		X	X	X	
	Gestão Industrial e Logística	X	X	X	X	X
	Segurança do Trabalho e Ambiente	X	X		X	X
	Segurança Informática em Redes de Computadores	X	X	X	X	
	Sistemas de Informação para a Gestão	X	X	X		
	Solicitadoria	X	X			
Mestrados	Engenharia Informática	X	X	X		
	Gestão das Organizações do 3.º Setor	X	X			
	Gestão de Projetos	X	X	X		
	Gestão e Internacionalização de Empresas	X	X			
	Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança	X	X			X
	Gestão e Decisão Industrial		X		X	
	Solicitadoria	X				
	Práticas Jurídico-Digitais	X		X		

A ESTG, além dos cursos já referidos, aposta também em cursos de pós-graduação e cursos breves, em diferentes áreas do saber, que vão ao encontro das necessidades do meio envolvente.

Importa ainda salientar que, ao nível da formação não conferente de grau, a ESTG possui uma Escola de Negócios, a *Industry Business School* (IBS), que tem como missão capacitar empresários e demais atores regionais de competências multidisciplinares inerentes aos processos de tomada de decisão empresarial. Nas mais diversas temáticas da gestão de

Tabela 4 – Distribuição de trabalhadores por habilitações literárias

Habilitações literárias	Número	%
12.º ano ou equivalente	5	3,04%
Licenciatura	43	26,22%
Mestrado	56	34,15%
Doutoramento	60	36,59%
Total	164	100,00%

Fonte: SIOE – 4º trimestre 2024

Tabela 5 – Caraterização do Corpo Docente (ETI)

	ETI	%
Docentes	89,72	100,00%
Docentes Doutorados	52,04	58,00%
Docentes com o Título de Especialista	9,94	11,08%
Docentes Mestres	18,52	20,64%

Fonte: SRH-Tabela atualizada de acordo com os dados a 31/12/2024

Tabela 6 – Faixa etária dos trabalhadores

Grupo	<20	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>70	Total
Não Docente		2	2	3	4	6	4		2				23
Docente		1	10	4	16	16	48	24	12	8	2		141

Fonte: SIOE – 4º trimestre 2024

Tabela 7 – Número de Trabalhadores por Categoria e Tipo de Contrato

Tipo de contrato	Docente	Não Docente
CTFP por tempo indeterminado	47	21
CTFP a termo resolutivo certo	93	2
CTFP a termo resolutivo incerto	1	

Fonte: SIOE – 4º trimestre 2024

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 14 DE 25

1.9. A ESTG E A COMUNIDADE

A ESTG assume, como eixo fundamental da sua atividade, o serviço público assente na formação de profissionais, que atuarão ao nível das organizações, públicas ou privadas, na investigação, e na transferência de conhecimento científico e tecnológico.

A ESTG dedica especial atenção às particularidades da região onde se encontra inserida e às suas necessidades – Tâmega e Sousa, contribuindo para o seu desenvolvimento social, económico e cultural.

A região do Tâmega e Sousa tem a configuração estabelecida na Lei n.º 75/2013, sendo constituída pelos concelhos de Amarante, Baião, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel, Cinfães, Resende, Castelo de Paiva e Celorico de Basto. Os sete primeiros integram o distrito do Porto; Cinfães e Resende, integram o distrito de Viseu; Castelo de Paiva, o distrito de Aveiro; e, por fim, Celorico de Basto, o distrito de Braga. Esta região situa-se numa zona de transição entre a Área Metropolitana do Porto e o interior da Região Norte, integrando-se na NUT III do Tâmega. Os onze concelhos do Tâmega e Sousa abrangem uma área de 1831 Km², representando 8,6 % do total da região Norte (21.289 Km²). Em termos de população residente, a região do Tâmega e Sousa representa 11,4% da população da região Norte (Censos 2021).

A centralidade da atuação da ESTG na região impõe mover-se por imperativos de exemplaridade e demonstração de qualidade institucional, eixos essenciais da sua identidade, potenciadores de um reforço crescente dos laços de proximidade em contexto de parceria e empregabilidade entre a ESTG e o tecido empresarial da região envolvente.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 15 DE 25

ANÁLISE DO CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

A análise de contexto interno e externo foi efetuada recorrendo a uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) que se apresenta de seguida.

Tabela 8 – Análise de contexto interno e externo

CONTEXTO INTERNO	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
RECURSOS HUMANOS · Elevada qualificação e experiência profissional dos colaboradores; · Proximidade do corpo docente com os estudantes; · Volume de produção científica robusto do corpo docente; · Empenho e motivação dos colaboradores docentes e não docentes; · Resiliência dos colaboradores face às adversidades; · Fácil adaptabilidade à mudança; · Facilidade de relacionamento interpessoal. RELAÇÃO COM O MEIO · Bom relacionamento da ESTG com as entidades externas, principalmente da região do Tâmega e Sousa ORGANIZAÇÃO INTERNA · Existência de um sistema de gestão da qualidade, implementado e certificado; · Integração da ESTG no P.PORTO, maior politécnico do país; · Acreditação plena pela A3ES dos ciclos de estudo conferentes de grau; · Existência da IBS, que permite dar uma resposta em termos de formação não graduada, especialmente à comunidade do Tâmega e Sousa · Acreditação plena, pela A3ES, da instituição (P.PORTO). SERVIÇOS PRESTADOS · Oferta formativa, nas áreas da tecnologia e gestão, adequada às necessidades do tecido empresarial da região do Tâmega e Sousa; · Oferta formativa deslocalizada pela região do Tâmega e Sousa; · Prestação de serviços especializados e apoio na transferência do conhecimento científico e tecnológico, especialmente na região do Tâmega e Sousa. INVESTIGAÇÃO · Existência de apoios para atividades de investigação; · Existência de um único centro de investigação (CIICESI) agregador das competências do corpo docente e com foco nas áreas do cluster de formação da ESTG – Tecnologia e Gestão; · Acreditação do CIICESI pela FCT; · Existência de um aumento de doutorandos e bolsas de investigação.	RECURSOS FÍSICOS/MATERIAIS · Instalações provisórias, insuficientes e desadequadas para as necessidades atuais; · Inexistência de residências para estudantes e investigadores; · Orçamento da ESTG, na componente OE, abaixo do necessário para o nível de atividade da ESTG. RECURSOS HUMANOS · Reduzido número de colaboradores não docentes; · Reduzida percentagem de docentes de carreira no total de ETIs da ESTG. ORGANIZAÇÃO INTERNA · Falta de um sistema de <i>workflow</i> interno automatizado associado ao sistema de gestão da qualidade; · Colaboração entre os diversos departamentos ainda pouco explorada; · Escassa oferta formativa ministrada em inglês; · Falta de uma rede de comunicação com antigos alunos; · Reduzida dimensão dos serviços de apoio face à atividade atual da ESTG; · Complexidade dos procedimentos legais da gestão económico/administrativa. SERVIÇOS PRESTADOS · Taxa de abandono elevada, em especial, nos cursos de 2º ciclo.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 16 DE 25

CONTEXTO EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
REGIÃO TÂMEGA E SOUSA - Localização da Escola (ser a única IES pública na região); - Características demográficas da região, que fazem dela ainda uma das mais jovens do país; - Região do Tâmega e Sousa com alta densidade empresarial, com forte propensão para a exportação; - Reconhecimento da importância da ESTG como elemento promotor de desenvolvimento na região do Tâmega e Sousa; - Principais agentes da região mantêm um relacionamento próximo com a comunidade ESTG; - Necessidades emergentes no tecido empresarial da região (e.g. inovação) para prestação de serviços e projetos em cooperação. NACIONAL/INTERNACIONAL - Existência de programas nacionais/comunitários em diferentes domínios que impactam nas atividades da IES; - Aposta do Governo em políticas de internacionalização do ensino superior; - Existência de legislação e guião para pedido de acreditação prévia de novos ciclos de estudos ministrados à distância; - Existência da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável; - Aumento da imigração, conduzindo a um aumento de potenciais estudantes. ENSINO SUPERIOR - P.PORTO disponibiliza unidades de serviços comuns e especializados que apoiam as Escolas, no âmbito das orientações estratégicas e linhas de ação aprovadas; - Possibilidade dos Institutos Politécnicos adotarem a designação, em língua inglesa, de "Polytechnic University"; - Possibilidade dos Institutos Politécnicos outorgarem doutoramentos; - Procura crescente do ensino superior português por estudantes internacionais; - Possibilidade de integração de redes internacionais potenciadas pelo P.PORTO; - Aposta do Governo na promoção da modernização do ensino superior, com atribuição de maior volume de financiamento ao abrigo dos fundos nacionais e europeus; - Discussão e possível implementação de um novo modelo de financiamento para as IES.	REGIÃO TÂMEGA E SOUSA - Fraca rede de transportes públicos na região do Tâmega e Sousa; - Deficiente oferta de alojamento local. NACIONAL/INTERNACIONAL - Baixo crescimento previsível da economia europeia em 2025; - Elevado nível de inflação, que proporciona um aumento do custo de vida das famílias; - Instabilidade do contexto geopolítico; - Instabilidade do contexto político português; - Decréscimo populacional, em Portugal, entre 2011 e 2021 (ver Censos), pese embora, se denote um ligeiro crescimento nos últimos anos; - Desequilíbrios na distribuição da população pelo território nacional, com uma elevada concentração nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto; - Baixa produtividade em Portugal; - Alterações climáticas, desastres naturais e pandemias; - Crescente ameaça de ataques cibernéticos. ENSINO SUPERIOR - Precaridade contratual dos funcionários docentes e não docentes; - Dependência de decisão do P.PORTO sobre alguns domínios; - Insuficiente dotação orçamental atribuída às IES, resultante do atual modelo de financiamento.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 17 DE 25

EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

ANÁLISE DAS ATIVIDADES POR LINHAS OPERATIVAS E TRIANGULAÇÃO COM OS ODS E A AGENDA 2030

Nas suas atividades, a ESTG prossegue os seguintes objetivos:

- Aumentar e consolidar a oferta formativa nos domínios da tecnologia e gestão, procurando responder às necessidades da região em termos de formação superior e de curta duração;
- Oferecer um ensino de excelência, que permita formar um corpo de diplomados altamente qualificado;
- Desenvolver projetos de investigação e parcerias com outras instituições para atividades de investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico;
- Promover a qualificação científica e pedagógica do corpo docente;
- Promover a qualificação técnica do pessoal não docente;
- Promover uma melhoria da organização interna e dos recursos materiais e tecnológicos afetos às atividades desenvolvidas;
- Garantir a qualidade da instituição e dos seus ciclos de estudo, com vista à acreditação.

Os objetivos acima listados norteiam o conjunto de atividades que são desenvolvidas pela ESTG. Por sua vez, existe igualmente um enquadramento dessas atividades nos sete eixos de ação estratégica do P.PORTO, a saber:

- E1 – Governação e gestão estratégica;
- E2– Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional;
- E3 – Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico;
- E4 – Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa como língua de ciência;
- E5– As pessoas no centro da ação;
- E6 – Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social;
- E7 – Cultura, desporto e bem-estar.

Importa, ainda, salientar que as atividades desenvolvidas concorrem para a concretização das seguintes linhas operativas do P.PORTO:

E1 – Governação eficiente e gestão estratégica

- L1. Sistema integrado de gestão;
- L2. Sustentabilidade;
- L3. Comunicação;

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 18 DE 25

- L4. Tecnologias da informação e da comunicação;
- L5. Infraestruturas e equipamentos.

E2 – Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional

- L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa;
- L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais;
- L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico.

E3 – Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico

- L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de unidades de I&D;
- L12. Desenvolvimento de investigação e inovação;
- L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia.

E4 – Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa como língua de ciência

- L14. Política de internacionalização;
- L15. Inserção em redes internacionais;
- L17. Mobilidades de estudantes, docentes e investigadores, e não docentes.

E5– As pessoas no centro da ação

- L19. [Docentes & Não Docentes] Rejuvenescimento e progressão na carreira;
- L20. [Docentes & Não Docentes] Qualificação/formação;
- L23. [Estudantes & Diplomados] Participação ativa e responsabilidade social;
- L24. [Estudantes & Diplomados] Inclusão, equidade e diversidade.

E6 – Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social

- L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento;
- L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 19 DE 25

E7 – Cultura, desporto e bem-estar

- L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade;
- L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida do P:PORTO.

Por último, salienta-se que as atividades a desenvolver em 2025 contribuem para a Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, tal como expresso na tabela a seguir.

Tabela 9 – Atividades 2025 por ODS

EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO P.PORTO	ODS ²																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
E1 – Governação eficiente e gestão estratégica	1	1		5	1			5	3	1	3	1	1		2	1	1
E2 – Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional				7				2									
E3 – Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico	3	3	3	7	3	3	3	6	6	3	3	3	3	3	3	3	6
E4 – Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa				6					1		1						
E5 – As pessoas no centro da ação				5				4		1	1						
E6 – Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social				2				4									
E7 – Cultura, desporto e bem-estar				1				2									1
TOTAL ¹	4	4	3	33	4	3	3	23	10	5	8	4	4	3	5	4	8

¹ Os valores apresentados representam o número de atividades que contribuem para cada ODS. Uma atividade pode contribuir para mais do que um ODS.

² Descritivo dos ODS:

ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

ODS 2 – Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

ODS 3 – Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

ODS 4 – Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS 5 – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

ODS 6 – Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

ODS 7 – Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

ODS 8 – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

ODS 10 – Reduzir as desigualdades no interior de países e entre países

ODS 11 – Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

ODS 12 – Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 20 DE 25

ODS 13 -Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

ODS 15 -Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

ATIVIDADES PRINCIPAIS POR EIXO

Na tabela seguinte, listam-se as atividades principais, por eixo, previstas para 2025.

Tabela 10: Lista de atividades 2025

Eixos	Atividades
E1 – Governação	Adaptação dos processos do SGQ da ESTG ao Sistema Integrado de Gestão P.PORTO
	Revisão dos indicadores do SGQ da ESTG tendo em conta o Sistema Integrado de Gestão P.PORTO
	Implementação de medidas que promovam a sustentabilidade do campus (consumos de energia e água e emissão de resíduos)
	Desenvolvimento de notícias e/ou divulgações nos sites institucional/CIICESI/IBS
	Realização de eventos institucionais nos domínios da missão da ESTG
	Realização de mostras e/ou sessões de divulgação da oferta formativa nas escolas da região
	Desenvolvimento de Solução de Recuperação de Desastres
	Dinamização de atividades de intervenção económica, social e ambiental em parceria
	Promoção da digitalização de processos organizacionais
	Empreendimento dos esforços necessários para a implementação da 1.ª fase de construção das instalações definitivas da ESTG
	Reorganização da estrutura orgânica interna
	Especificação e acompanhamento para equipar o novo edifício dos equipamentos necessários à sua utilização pela comunidade ESTG
	Promoção da digitalização de processos relacionados com a gestão das instalações
E2 – Ensino e Formação	Realização de sessão de esclarecimento, contribuindo para uma decisão vocacional e mais informada dos jovens do Tâmega e Sousa, assim como estimular a sua vontade de ingressar no ensino superior
	Promoção da oferta formativa da ESTG junto de potenciais candidatos
	Criação e disponibilização de formações não conferentes de grau no âmbito dos departamentos
	Identificação de necessidades de formação de curta duração, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 21 DE 25

Eixos	Atividades
	Criação e disponibilização de cursos não conferentes de grau, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa Desenvolvimento de programas de formação que estimulem a Comunidade ESTG a ser empreendedora Desenvolvimento de atividades, no âmbito dos cursos, que promovam a abertura à comunidade (aula abertas, visitas de estudo, estágios ...) Dinamização de ações de formação de âmbito pedagógico, que promovam a adoção de práticas pedagógicas ativas e inovadoras
E3 – Investigação, desenvolvimento e Inovação	Submissão de projetos a programas de financiamento Promoção e incentivo dos docentes à realização de trabalhos científicos, com publicação indexada (revista, livros, atas,..) Elaboração de propostas de prestações de serviços solicitadas por empresas/organizações Participação em reuniões europeias para a submissão de projetos Promoção de evento "CIICESI conversa com Ciência" Organização de eventos de apoio à investigação (Workshops CIICESI) Promoção da atratividade do CIICESI a investigadores/doutorandos internacionais
E4 – Internacionalização	Fomento e criação de parcerias internacionais no âmbito das dinâmicas do empreendedorismo e inovação Mobilidades Incoming realizadas (docentes) Mobilidades Outgoing realizadas (estudantes, docentes e pessoal administrativo e técnico) Realização de seminários/workshops internacionais no âmbito das competências dos departamentos Mobilidades Incoming realizadas (estudantes) Mobilidades Incoming realizadas (pessoal administrativo e técnico)
E5 – Pessoas	Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional do corpo docente (procedimentos concursais) Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional do corpo não docente (procedimentos concursais) Dinamização de formações direcionadas para os colaboradores não docentes Capacitação digital da população do Tâmega e Sousa, com recurso a voluntariado (Capacid@de Digital) Dinamização de atividades para integração dos estudantes do 1.º ano Organização e dinamização de eventos no âmbito dos Alumni da ESTG
E6 – Projeção do conhecimento e ligação à comunidade	Realização de seminários/workshops no âmbito das competências dos departamentos Promoção da participação ativa dos estudantes dos CE em atividades extracurriculares (ex. CP, Conselho Eco-Escolas, NES, apoio à organização de eventos,...) Desenvolvimento de ações de aproximação ao Tecido Empresarial

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 22 DE 25

Eixos	Atividades
	Promoção da realização de trabalhos académicos de 2.º ciclo em ambiente empresarial
	Promoção e operacionalização de formações não conferentes de grau junto das instituições e empresas da região do Tâmega e Sousa, em colaboração com entidades associativas e políticas da região
	Dinamização de projetos em parceria com as entidades empresariais e políticas da região Tâmega e Sousa
E7 – Cultura, desporto e bem-estar	Promoção de atividades de âmbito cultural na ESTG
	Promoção de boas práticas laborais, iniciativas de desenvolvimento pessoal e de eventos corporativos
	Promoção de evento para entrega de diplomas de 2.º ciclo

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2025
		PÁGINA 23 DE 25

RECURSOS HUMANOS

É importante que o corpo docente seja altamente qualificado e possua experiência relevante nas suas áreas de competência, para garantir a qualidade do ensino e a credibilidade das formações. Em 2025, a ESTG continuará a promover a qualificação do corpo docente, nomeadamente como forma de dar cumprimento cabal às exigências do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas. A contratação de docentes com o grau de doutor constituirá um dos principais objetivos. Assim, continuarão a ser abertos concursos para lugares na carreira docente, como forma de estabilizar e consolidar o corpo docente, o que permitirá continuar a garantir a qualidade do processo ensino/aprendizagem e aumentar a capacidade de desenvolvimento de investigação científica. Da mesma forma, só um corpo docente maioritariamente de carreira permitirá que a ESTG ganhe a escala necessária para atender às múltiplas solicitações da região onde se insere.

Em 2025, a ESTG continuará a desenvolver todos os esforços para colmatar a insuficiência de recursos humanos, no que respeita a colaboradores não docentes. De facto, o rácio de não docentes por número de estudantes, apesar dos esforços de contratação em 2024, continuam abaixo da média do das restantes escolas do P.PORTO.

A formação será outra das prioridades, quer a formação científica e pedagógica, no quadro das necessidades de qualificação do corpo docente, quer a formação contínua adequada ao perfil profissional das funções exercidas pelos colaboradores não docentes. Continuarão ainda a ser apoiadas as formações que, de forma autónoma, permitam promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

ORÇAMENTO

O Orçamento da ESTG é constituído essencialmente pelas componentes do financiamento direto do Estado, verbas do Orçamento do Estado e pela comparticipação das famílias, através das Propinas. Realça-se, ainda, a captação de receitas próprias através de iniciativas de prestação de serviços, pela implementação de ações de formação e projetos de I&D, que são uma aposta cada vez maior para a concretização da missão da ESTG.

No quadro a seguir apresenta-se a estrutura do Orçamento da ESTG para 2025, organizado em grandes rúbricas da Receita e da Despesa:

Tabela 11 – Orçamento para 2025 (Unid: Euros)

RCE	Designação	Orçamento Inicial 2025	Execução Orçamento 2024	Varição OE 2025 face a OE 2024	
				Valor	%
		1	2	3=(1)-(2)	4=(3)/(2)
	Receita				
R.01	Impostos diretos	0	0	0	
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	1 301 336	1 329 968	-28632	
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	
R.07	Venda de bens e serviços	82 000	10 000	72000	
R.06 + R.10	Transferências	4 436 764	4 078 183	358581	
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	480 003	330 487	149516	
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros				
R.16	Saldo da gerência anterior				
R.99	Transferência Receitas Gerais				
	Total Receita	6 300 103	5 748 638	551 465	10%
	Despesa				
D.01	Despesas com o pessoal	5212967	4 684 263	528 704	
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	4228987	3 745 120	483 867	
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	5697	60 118	-54 421	
D.01.03	Segurança Social	978283	879 025	99 258	
D.02	Aquisição de bens e serviços	849764	471 618	378 146	
D.03	Juros e outros encargos	0	0	0	
D.04 + D.08	Transferências	233372	248 320	-14 948	
D.05	Subsídios	0	0	0	
D.07	Investimento	0	38 337	-38 337	
D.06 + D.11	Outras despesas	4000	46259,04	-42 259	
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros	0	19615,8	-19 616	
	Total Despesa	6 300 103	5 508 413	1 320 395	24%

Para o ano de 2025 a dotação inicial do Orçamento da ESTG ascende a 6.300.103 euros, sendo este valor constituído, também, por um valor significativo proveniente de transferências de financiamento nacional e comunitário associadas a projetos de I&D, com reflexo na estrutura de Investimentos a realizar ao longo do ano.

Este reforço no Investimento na estrutura da Despesa contribuirá para a diminuição do peso da rubrica “Despesas com pessoal” na estrutura da Despesa Total do Orçamento da ESTG, que em 2025 representará 83%, conforme informação que a seguir se apresenta:

Tabela 12 – Indicadores relativos aos recursos humanos

Indicadores Recursos Humanos	Forma de cálculo	OE 2025		OE 2024	
		valor	%	valor	%
PDP (Peso das Despesas com Pessoal)	Total agrupamento 01 (D.01) / Despesa efetiva total		83%		85%
Despesa com pessoal média por pessoa	Total agrupamento 01 (D.01) / N.º efetivos do mapa de pessoal	29 122,72 €		28 737,81 €	
Remuneração média	RCP (D.01.01) / N.º efetivos do mapa de pessoal	23 625,63 €		22 976,20 €	
Nº efetivos Mapa Pessoal		179		163	